

065 ESTUDO DAS MINERALIZAÇÕES AURIFERAS DE CORRALES-URUGUAI.
Carlos Augusto Andrighetto Canova. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Imagens de satélite e fotografias aéreas foram usadas como subsídios associados a perfis de campo para a elaboração de um mapa estrutural da ilha cristalina de Rivera, objetivando o reconhecimento das estruturas condicionantes da mina de Zapucay no Uruguai, dados estruturais quantitativos e qualitativos, associados a um mapeamento de detalhe do propósito, permitiram-nos segregar unidades relacionáveis aos padrões de mineralização. Amostras de furos de sondagem da mina, quando confrontadas com amostras externas em áreas menos deformadas e alteradas, pela zona de cisalhamento, permitiram o estabelecimento do comportamento petroquímico do depósito. Foram utilizados dados químicos de elementos maiores (ex. SiO_2 entre 50% e 65%, K_2O entre 1,95% e 5,38%), traços e terras raras, constituindo uma matriz de 66 amostras, contra 51 elementos. A partir da análise dos dados obtidos, pode-se sugerir que regionalmente a área é composta por rochas graníticas, intermediárias, básicas, formações ferríferas e mármores. Ocorrem duas zonas de cisalhamento, de direções $310-270^\circ$ e $350-010^\circ$. As zonas de mineralização estão associadas a feldspatização, carbonatação, silicificação e apresentam-se intensamente deformadas ductilmente. As rochas intermediárias e graníticas são cogenéticas e apresentam um padrão de terras raras similar. As rochas do arcabouço da mina são correlacionáveis através da geoquímica e petrografia com rochas regionais como Granito Baycochea e Las Flores. (CNPq, FINEP)